

Impresso
Especial

3600154640/2003 - DR/P
CONSELHO REGIONAL DE
MEDICINA VETERINÁRIA
DO ESTADO DO PARANÁ
CORREIOS

CRMV PR

Conselho Regional de
Medicina Veterinária / PR

Nº 13 | Ano III
Out | Nov | Dez | 2004



35 Anos

Pesquisa avalia
qualidade de
alimentos no PR

Rebanho
Paranaense
é vacinado
contra febre
aftosa



Cerca de 1.500
profissionais
já participaram
dos Seminários
de RT

CRMV-PR fecha
2004 com balanço
positivo



CRMV PR



2005

com o compromisso
de cuidar cada vez mais
da qualidade de vida
do ser humano.



Carl Dwyer



Materia de Capa
CRMV-PR fecha 2004
com balanço positivo
Pág. 12

CRMV-PR **35** Anos

Seminários de RT: oportunidade
para os profissionais
Pág. 13

CRMV-PR realizará
concurso público em 2005
Pág. 14

Pesquisadores analisam a qualidade
dos alimentos no Paraná
Pág. 16

Influência da nutrição de vacas
em lactação sobre a composição
e qualidade do leite
Pág. 18

Febre do Nilo Ocidental é monitorada
no Parque Nacional do Iguaçu
Pág. 20

Notas	
Solenidades de entrega de cédula profissional	<i>Pág. 6</i>
APCBRH recebe recurso para construir novo Laboratório Centralizado de Análise de Leite	<i>Pág. 6</i>
Profissionais que precisam atualizar o endereço	<i>Pág. 8</i>

Geral	
Sindivet adquire sede própria	<i>Pág. 10</i>
Prevenção	
Paraná vacina animais contra febre aftosa	<i>Pág. 11</i>
Avanços	
Dois novos laboratórios no Paraná	<i>Pág. 15</i>



Expediente

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Masaru Sugai
Vice-Presidente: Nestor Werner
Secretário Geral: Wagner Luiz Bueno
Tesoureiro: Carlos R. Conti Naumann
Conselheiros: Ademir Benedito da Luz Pereira, Ana Lúcia Menon, Ivonei Afonso Vieira, Noemy Tellechea Pansard, Regina Akemi Utimé, Luiz Alexandre Filho, Carlos Leandro Henemann, Dirceu Vedovello Filho, Lourenço Yugo Suzumura, Odete Völz Medeiros, Onésimo Locatelli e Sérgio Toshihiko Eko
Comissão Editorial: Nestor Werner, Wagner Luiz Bueno, Ana Lúcia Menon, Regina Akemi Utimé e Carlos Leandro Henemann

**Publicação do Conselho Regional
de Medicina Veterinária do Paraná – CRMV-PR**
R. Fernandes de Barros, 675 – Alto da XV
Curitiba – Paraná – CEP: 80040-200
Fone: (41) 263-2511 - Fax: (41) 264-4085
e-mail: jornalismo@crm-v-pr.org.br

Edição: Valdireni Alves
Jornalista Resp.: Valdireni Alves - Reg. Prof. 2564/10/102
Estagiária: Danielle Seyer Assunção
Projeto Gráfico: RDO Brasil - (41) 338-7054
Designer Responsável: Leandro Roth
Tiragem: 8.200
CTP e Impressão: Serzegraf (41) 3026-9460

As matérias e artigos assinados não representam, necessariamente, a opinião da Diretoria do CRMV-PR.



CRMV-PR

Balanço de 2004

Viviane Alves



O ano de 2004 está chegando ao fim e este é um momento oportuno para avaliar nosso desempenho. E quando falamos de desempenho abrangemos conquistas, realizações, metas cumpridas e também as não cumpridas. Este ano, sem dúvida alguma, foi muito importante para o CRMV-PR. A nossa administração ganhou força, superou o período de adaptação vivido em 2003 e com isso conseguimos consolidar nossas metas. Avançamos em todas as áreas, com destaque para a eficiência na fiscalização e o consequente aumento do campo de trabalho para Médicos Veterinários e Zootecnistas.

Com mais empresas inscritas no CRMV-PR abre-se o mercado para os profissionais na área de Responsabilidade Técnica assegurando a qualidade dos produtos e serviços oferecidos à população. Quando combatemos a concorrência de empresas clandestinas, abatedores irregulares e o exercício ilegal das nossas profissões, estamos lutando pela nossa classe e também pelo bem da saúde pública.

Durante o ano de 2004 o CRMV-PR esteve presente em todas as regiões do Paraná, cumprindo com sua missão, oferecendo oportunidades para os profissionais debaterem e reivindicarem através dos seminários de RT realizados em diversas regiões do Estado, fiscalizando, orientando e normatizando o exercício profissional. Aproveite a oportunidade para agradecer aos colegas Médicos Veterinários e Zootecnistas, Diretores, Conselheiros, Delegados, funcionários, estagiários, empresários do setor, enfim todos que fazem parte da história do CRMV-PR, a parceria durante os 365 dias do ano. Boa leitura e bom Ano Novo.

Masaru Sugai
Presidente do CRMV-PR

Correção

Na edição de nº 12 foi publicada uma nota informando que o CRMV-PR esteve presente na Feira de Profissões da UFPR. A nota cita que o estande do curso de Medicina Veterinária foi bastante visitado. No entanto é preciso esclarecer que o curso de Zootecnia do Setor de Ciências Agrárias da UFPR também esteve presente no evento e que os animais expostos, como por exemplo, coelhos e pavões, pertenciam ao estande de Zootecnia. O CRMV-PR é a Autarquia que representa igualmente as duas classes profissionais: Medicina Veterinária e Zootecnia.

Visite o site do CRMV-PR - www.crmv-pr.org.br



CRMV-PR prepara concurso público. Fique atento!



Espaço do leitor

A partir desta edição a Revista do CRMV-PR abre espaço para a coluna do leitor. Você que acompanha a nossa revista pode mandar comentários, críticas, sugestões, enfim, usar este espaço, que é seu. Para isso use o nosso endereço eletrônico: jornalismo@crm-pr.org.br ou mande correspondência para:

Conselho Regional de Medicina Veterinária - "Coluna do Leitor"
Rua Fernandes Barros, 675
Alto da XV
800040-200 - Curitiba - Pr

Nome, endereço, RG e registro Profissional (devem constar no email ou na correspondência por correio).

A edição do material ficará sob a responsabilidade do jornalista responsável

A Revista do CRMV-PR agradece os cumprimentos que chegaram à redação:

"Parabenizo o CRMV-PR pela excelente Revista, com conteúdo e de leitura agradável!"

Jornalista Patrícia Gianinni
Assessora de Imprensa do CRP-08

"Parabéns ao Conselho. Valorizo muito a iniciativa do CRMV-PR em estimular a comunicação interna e externa".

Jornalista Rossane Lemos
Grupo Paulo Pimentel
Apresentadora do GPP Entrevista

"Quero agradecer a publicação de minha crônica "Os 90 anos do Professor Jadyr Vogel" na edição de número 12 do CRMV-PR. Foi uma forma de homenagearmos um dos mais ilustres nomes da Medicina Veterinária brasileira e um colega que se empenhou pela projeção da Veterinária Paranaense, inclusive sendo, juntamente com o Professor Dr. Sérgio Bogado, um incentivador da criação da Academia Paranaense de Medicina Veterinária".

Médica Veterinária Clotilde de Lourdes Branco Germiniani
(CRMV-PR 0110)

"Agradecemos o recebimento da edição de nº 12 da Revista do CRMV-PR".

Seção de Intercâmbio
Biblioteca Central
Universidade Federal de Lavras

Transparência no CRMV-PR



CRMV-PR



Período: de janeiro a setembro de 2004

Receitas	R\$	%
Anuidades de Pessoas Físicas	617.888,52	35,81%
Anuidades de Pessoas Jurídicas	835.671,94	48,44%
SUBTOTAL	1.453.560,46	84,25%
Receitas com Aplicações Financeiras	64.419,94	3,73%
Receitas com Inscrições	43.598,81	2,53%
Expedição de Carteiras	10.761,17	0,62%
Expedição de Certidões	596,00	0,03%
Expedição de Certificações	41.831,07	2,42%
Receita de Dívida Ativa	37.523,30	2,18%
Transferências do CFMV	0,00	-
Outras Receitas (*)	73.073,34	4,24%
Alienação de Bens Móveis	0,00	-
TOTAL (A)	1.725.364,09	100,00%

Itens	Despesas	R\$	%
(1)*	Pessoal	427.243,51	35,07%
(2)*	Material de Consumo	26.052,45	2,14%
(3)*	Serviços de Terceiros e Encargos	28.767,83	2,36%
(4)*	Outros Serviços e Encargos	667.828,38	54,82%
(5)*	Obras/Benfeitorias e Instalações	0,00	-
(6)*	Equipamentos e Material Permanente	68.280,94	5,61%
	TOTAL (B)	1.218.173,11	100,00%
	Superávit Orçamentário (C = A - B)	507.190,98	29,40%

(*) Outras Receitas: Multas p/falta inscrição, Multas p/falta RT, Multas p/ausência a Eleição, Indenizações e Restituições, Multas, Juros e Anual, Monet. Anuidades PF e PJ, Taxa de Propriedade Rural e Listagens de Empresas registradas no CRMV-PR.

Méd. Vet. Masaru Sugai
CRMV-PR Nº 1797
Presidente

Fernando Manoel Araújo
TC-CRC-PR Nº 16.257
Resp. Contábil

Detalhamento das Despesas

(1)* Salários, Gratificação por Tempo de Serviço, Gratificação de Função, Serviços Extraordinários, 13º Salário, Férias, Abono pecuniário de férias, Gratificação 1/3 - Constituição, Ajuda de Custo Alimentação, Auxílio Creche/babá, INSS, FGTS, PIS, Indenizações Trabalhistas;

(2)* Artigos de expediente, Despesas c/ Veículos, Art. Material Limpeza/Conservação, Gêneros Alimentícios, Mat. Acess.p/Máq.e Apar., Vestuários e Uniformes, Outros Materiais de Consumo;

(3)* Prestação de Serviços de Autônomos e INSS s/Serviços Prestados;

(4)* Assessorias: Jurídica Administrativa e Trabalhista, Locação de Móveis e Imóveis, Telefone, Fax, Serviços Postais, Diárias/Passagens Diretoria e Conselheiros, Água/Esgoto, Energia Elétrica, Plano de Saúde, Vale Transporte, Serviços de Informática, Reparos, Adaptação e Conservação de Bens, Serviços Gráficos, Serviços de Divulgação e Publicidade, Despesas c/ Fiscalização, Congressos e Convenções, Despesas com Educação Continuada, Convênio com o CIEE/PR, Manutenção Internet e Site, Desp. Abastec. veículos, Outros Serviços de Terceiros e Encargos;

(5)* Benfeitorias, Reformas e Instalações no imóvel da Sede/Delegacias Regionais do CRMV-PR;

(6)* Mobiliário em Geral e Utensílios de Escritório, Materiais Bibliográficos, Utensílios de Copa e Cozinha, Máquinas e Aparelhos de Escritório, Equipamentos de Informática, Aparelhos de Intercomunicações, Veículos e Aparelhos de Foto Cinematográficos e som.

Solenidades de Entrega de Cédula Profissional

Curitiba

No dia 22 de setembro novos profissionais receberam suas cédulas na sede do CRMV-PR. Estiveram presentes na solenidade de entrega o Presidente do CRMV-PR, Dr. Masaru Sugai; Dr. Wagner Bueno (Secretário Geral do CRMV-PR) e o Dr. Carlos Vianna (Presidente da Academia Paranaense de Medicina Veterinária).

No dia 22 de outubro foi realizada uma nova entrega de cédulas na sede do CRMV-PR. A entrega teve a participação do Presidente Dr. Masaru Sugai e do Médico Veterinário Dr. Narciso Marques da Silva

Maringá

O Presidente do CRMV-PR, Dr. Masaru Sugai esteve realizando entrega de cédula profissional na Delegacia de Maringá, dia 20 de outubro de 2004. O coordenador do Cesumar Dr. Alexandre Rosseto Garcia, também participou da entrega. Receberam as cédulas profissionais, Andréia Cristina Laureano Rodrigues Vertuan, Cristiane Reis Scala, que estava acompanhada do esposo, Médico Veterinário Fernando Lunardelli e Neiva Regiane Michels Sant' Ana.

Londrina

E no dia 23 de setembro a solenidade de entrega foi na Delegacia Regional de Londrina. Estiveram presentes: Dr. Masaru Sugai - Presidente do CRMV-PR, Dr. Juarez José de Santana - Chefe Regional do MAPA/ Londrina e Vice-Presidente da AMVET-LD, Dr. Akio Miyamoto - Delegado Regional do CRMV-PR Londrina.



FOTO 1: Entrega de cédulas em Maringá; **FOTO 2:** O Presidente do CRMV-PR, Dr. Masaru Sugai esteve realizando em 18 de novembro, a entrega de cédula profissional na Sede do CRMV-PR. O conselheiro Dr. Ivonei Afonso Vieira, também participou da entrega.

APCBRH recebe recurso para construir novo Laboratório Centralizado de Análise de Leite

Um projeto entre a Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento-SEAB e Associação Paranaense de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa-APCBRH, denominado "Programa de Desenvolvimento do Agronegócio", resultou na liberação de recurso no valor de R\$ 170 mil reais. O objetivo é viabilizar a modernização e o desenvolvimento do agronegócio paranaense, através da construção das novas instalações do Laboratório Centralizado de Análise de Leite da APCBRH. Com isso será possível atender as demandas do Programa Nacional de Melhoria de Qualidade do Leite-PNQL e também de análise de leite das indústrias e criadores que fazem parte do "Programa

Leite das Crianças".

Segundo Dr. Nélio Ribus Centa, Diretor-Presidente da APCBRH, a entidade tem trabalhado com os produtores de leite, Cooperativas e Indústrias Lácteas, no sentido de man-



Leite com qualidade garantida.

ter o patrimônio genético das raças leiteiras, além do pioneirismo na análise de leite no Estado do Paraná, desde maio de 1991. "O laboratório existente já é referência no Estado, credenciado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Porém, com o crescimento das necessidades em função da aprovação da Instrução Normativa nº. 51, sobre a qualidade do leite dos rebanhos leiteiros, se faz necessário à ampliação dos serviços prestados aos criadores e indústrias do Paraná".

O convênio foi assinado pelo Vice-Governador e Secretário de Estado da Agricultura Orlando Pessuti no Palácio Iguazu, em Curitiba.

Profissionais que precisam atualizar endereço

CRMV-PR	NOME	ENDEREÇO	CIDADE	UF
02569 VP	ACIR ISRAEL CACCIA	AV. LEAO RIBEIRO G OLIVEIRA, S/N - CP 140	FRANCISCO ALVES	PR
02297 VP	ADELMO TEIXEIRA PEIXOTO	AV. PRES. CASTELO BRANCO, 2694	IPORÁ	PR
04165 VP	ADILSON MASSARU SATO	R. PITANGA, 1549 AP.603 BL-06 - CENTRO	CAMPO MOURÃO	PR
04049 VS	ADRIANA FERRAZ	R. D.FERNANDINA A.GENTILE, 105	IBAÍTI	PR
01383VP	AIRIS MALTA DE CAMPOS	R. GENERAL OSORIO, 280 - CENTRO	ENG. BELTRÃO	PR
03048 VP	ALBERTO LUSTOSA RODRIGUES JR.	AV. SAO PAULO, 653	CORNELIO PROCÓPIO	PR
02716VP	ALESSANDRO G. M. DE SOUZA	RUA DOS CEDROS, 1607 JD PARAISO - CP 545	SINOP	MT
02748 VS	ALEXANDRE A. DE O GOBESSO	R. JOSE BASTOS, 402 - CENTRO	PIRASSUNINGA	SP
02884 VP	ALICE SATIRO NISHIDA	R. EDUARDO BERTONI, S/N	SALTO DO ITARARÉ	PR
03382 VP	ANGELO WAN	RUA BELO HORIZONTE, 372 - BATEL	CURITIBA	PR
00255 ZP	ANTONIO CARLOS TONIOL	R. C-0156 - QUADRA-346 - LOTE-01 - JD. AMERICA	GOIANIA	GO
02210 VP	ANTONIO C. RODRIGUES GOMES	R. BUENOS AIRES, 726 - AP. 1301 - JD DAS AMERICAS	CUIABÁ	MT
01063 VP	ANTONIO EVANIR G. SOARES	R. OLAVO BILAC, 398 AP.04 - CENTRO	SANTA MARIA	RS
02721 VP	ARISTIDES DA ROSA ZIEGLER	R. ODINOT MACHADO, 1765 - JD. OURO BRANCO	PARANAVAÍ	PR
00051 ZP	ATILO PIZZATTO	R. JOSE HUMBERTO FERNANDES, 34	GUARANIACU	PR
00048 ZP	AUGUSTO PRASCHINI T. NUNES	R. DOS FUNCIONARIOS, 1558 - CABRAL	CURITIBA	PR
00818 VP	BARBARA S. RAFF-LEHNER KULEVICZ	R. SAO VICENTE DE PAULA, 02	LOANDA	PR
01803 VP	BEATRIZ FLORIANO	R. CLAUDIO CHATAGNER, 559 AP.31 B-4	CURITIBA	PR
00473 ZP	BRENO WILLIAN S. MACHADO	AV. AMERICA, 5050 AP.2101 BL-B	CIANORTE	PR
00798 VP	CELSO DOMINGOS BARANCELLE	R. CATULO DA P. CEARENSE, 539 FUNDOS - SAUDE	SÃO PAULO	SP
01882VP	CESAR AUGUSTO DE BRITO	R. JESUINO MARCONDES, 205 AP.503 - BIGORRILHO	CURITIBA	PR
02004 VP	CLAITON TADEU LOSS STUMPF	R. JOAO PESSOA, 840 - VELHA	BLUMENAU	SC
03613 VS	CLAUDIA BEATRIZ M. DE CARVALHO	CAIXA POSTAL - 36	TUCUCAS DO SUL	PR
00072 ZP	CLAUDIO DE MORAES MACHADO	ACARPA / EMATER	MAL. CAND. RONDON	PR
02727 VP	CLAYTON HILLIG	R. SEQUICENTENARIO, S/N	ASSIS CHATEAUBRIAND	PR
00408 ZP	CLOVIS ELISEU GENEHR	RUA CAMPO LARGO, 1633	PARANAVAÍ	PR
00010 ZP	DALTON VICENTE V. MARTINS	R. MANOEL A. BRAGA RAMOS, 264 - ESTRELA	PONTA GROSSA	PR
04217 VP	DANIELA APARECIDA UEMOTO	COLONIA VITORIA - ENTRE RIOS - CP 2129	GUARAPUAVA	PR
03429 VP	DEBORA CRISTINA G. A. STOLLMEIER	R. LATHARIO BOUTIN, 111 AP.13114-2	CURITIBA	PR
03357 VP	EDEM CARLOS BRAGHINI	R. SAO PAULO, 281	FRANCISCO BELTRÃO	PR
00116 VP	EDMUNDO JOSE COSTA MOURA	R. JOAQUIM DE PXAVIER, 503 - ESTRELA	PONTA GROSSA	PR
00079 ZP	EDUARDO E. AN. VENDRAMETH	R. STA. JOAQUINA DE VEDRUNA N.1342	MARINGÁ	PR
00962 VP	EDUARDO RAMOS DOS SANTOS	R. ATILJO BORO, 713	CURITIBA	PR
04371 VP	ELIZABETH LEMOS LEAL	R. MARTIN AFONSO, 1510 AP.104 - CHAMPAGNAT	CURITIBA	PR
04341 VP	EMERSON FUCHS	R. SANTO CAMPAGNOLO, 843 AP.204 BL-06 V. INDL.	TOLDO	PR
04253 VP	FABIO URRUTH DO AMARAL	R. MAL FLORIANO, 1451 APTO 13 - PIO X / EXP.	CAXIAS DO SUL	RS
0287 ZP	GEISA RIBEIRO LEITAO	R. TIETI, 177 AP.302 Z-07	MARINGÁ	PR
03959 VS	GEORGEA BIGNARDI JARRETTA	R. GUIDO ENACIO BERSCH, 46 - JD. UNIVERSITARIO	MARINGÁ	PR
05723 VP	GERHARD WALLER	R. REPUBLICA ISLAMICA DO IRA, 562 SOB.3	CURITIBA	PR
04365 VP	GIOVANA ALESSANDRA M. CORDEIRO	R. AFONSO PENA, 2217 AP. 602 - CENTRO	CASCATEL	PR
02094 VP	GLENDIA WEBER POLACK	R. RECIFE, 346	CURITIBA	PR
00655 VP	HAROLDO ANTONIO B. CABRAL	ROD. MS.217 - KM.04	COXIM	MS
03750 VP	HELENA METTIPOGO	R. JULIO C. RIBEIRO, 430 AP.504 B.1 - B. VISTA	LONDRINA	PR
01910 VP	HELJO SILVA AUTRAN DE MORAIS	R. 79 CHACARA SANTA MARIA S/N - CP 6014	CAMBÉ	PR
03420 VP	HENRIETTE GRAP	R. FERNANDES DE BARROS, 1850 - HUGO LANGE	CURITIBA	PR
00351 ZP	HOSANA BARIOSA L. MURASSAKI	R. CONS. TOBIAS, 387 Z.04 CX. POSTAL 424	MARINGÁ	PR
00389 ZP	IDALO GIANOTTI NETO	AV. ACINTO CARDOSO DE LUCENA, 1964	RONDON	PR
00110 ZP	ILTO MARCHI	R. FRANCISCO GLICERIO, 1211 ZONA 7	MARINGÁ	PR
0456 VP	JOAO ANTONIO GARCIA MARTINS	R. DR. JULIO XAVIER, 164	VALENÇA	RJ
1061 VS	JOSE ANTONIO LOPES	AV. WASHINGTON LUIZ, 2476 - JD. PAULISTA	PRESIDENTE PRUDENTE	SP
00661 VP	JOSE ANTONIO RODRIGUES VICENTE	R. PONTA GROSSA, 1480 AND.1 - CENTRO	APUCARANA	PR
03702 VS	JOSE RICARDO LOPES VILLAS BOAS	R. PARANÁ, 470 AP.5	OURINHOS	SP
01418 VP	JOSE ROBERTO GONSALES SANTOS	R. CORNÉLIO PROCÓPIO, 357	IVAIPORÁ	PR
00329 VP	JOSE YUJI YAMAGUTI	R. JOSÉ DE MOURA BUENO, 219 - GRALHA AZUL	IBAÍTI	PR
02300VP	KOOJI HORINOLTI	AV. HUMAITÁ, 465 - ZONA 4	MARINGÁ	PR
00041 ZP	LEO AUGUSTO SGARABOTTO	R. MALVINAS, 280 CASA 03 - RESTINGA	PORTO ALEGRE	RS
02036VP	LUCINEIA MARIA MARTINS KONISHI	R. PASTEUR, 467 ESTRADA ROSELANDIA	COTIA	SP
00512 VP	LUIZ CARLOS ROSA	R. TAPUIAS, 560 - AP.201	LONDRINA	PR
00024 ZP	LUIZ CARLOS MACHADO EHLERS	R. CANELEIRO, S/N - CENTRO	ARAPONGAS	PR
01690 VP	LUIZ FERNANDO VILELA DE ANDRADE	R. VEREADOR HOMERO FRANCO, 554	CAMPINA DA LAGOA	PR
01543 VP	LUIZ ROBERTO MOSENA	AV. PARANÁ, 2.323	DOIS VIZINHOS	PR
00245 VP	LUIZA JESUS DE PINA MATTA	AV. PIQUIRI, 389 - CAIXA POSTAL 269 - CENTRO	CASCATEL	PR
02378 VP	MANFRED TRENNEPOHL	R. JOAO PESSOA, 1042 - CENTRO	CAMPO VERDE	MT
00332 ZP	MARCELO SANSON E. SOUZA	ESTR. DA RIBEIRA, 3001 KM.03 CX.P.315	COLOMBO	PR
04797 VP	MARCOS ANTONIO ZANON	R. FRANCISCO ALBUQUERQUE, 1431	CAMPO MOURÃO	PR
04229 VP	MARIA ISABEL MELLO MARTINS	R. JOSE VADILETTI, 50 - JARDIM PARAISO III	BOTUCATU	SP
02091 VP	MARILDA RODRIGUES DE MOURA	R. VEREADOR HOMERO FRANCO, 802	CAMPINA DA LAGOA	PR
00422 ZP	MARSON BRUCK WARPECHOWSKI	R. JOSE FERNANDO MALDONADO, 900 AP.31 B4	CURITIBA	PR
00305 ZP	MAURICIO DE N. A. BORBOREMA	R. DOS FUNCIONARIOS, 1559 - CABRAL	CURITIBA	PR
01118 VP	MAURICIO MASSAKI KONISHI	R. PASTEUR, 467 ESTRADA ROSELANDIA	COTIA	SP
01708 VP	MAURICIO RAMON PAGUAGA LOPEZ	AV. MAURO MOXI, 1005	GOIOERÉ	PR
02720 VP	MAURO DOBLER	AV. CORONEL DICO, 66	IJUÍ	RS
00285 ZP	MENDELSON H. BALDASSA MUNIZ	R. PREFEITONICO DE BARROS, 495 - CENTRO	BOTUCATU	SP

Profissionais que precisam atualizar endereço

CRMV-PR	NOME	ENDEREÇO	CIDADE	UF
02369 VP	ACIR ISRAEL CACCIA	AV. LEAO RIBEIRO G OLIVEIRA, S/N - CP 140	FRANCISCO ALVES	PR
02297 VP	ADELMO TEIXEIRA PEIXOTO	AV. PRES. CASTELO BRANCO, 2694	IPORÁ	PR
04165 VP	ADILSON MASSARU SATO	R. PITANGA, 1549 AP.603 BL-06 - CENTRO	CAMPO MOURÃO	PR
04049 VS	ADRIANA FERAZ	R. D. FERNANDINA A. GENTILE, 105	IBAÍTI	PR
01383VP	AIRIS MALTA DE CAMPOS	R. GENERAL OSORIO, 280 - CENTRO	ENG. BELTRÃO	PR
03048 VP	ALBERTO LUSTOSA RODRIGUES JR.	AV. SAO PAULO, 653	CORNELIO PROCÓPIO	PR
02716VP	ALESSANDRO G. M. DE SOUZA	RUA DOS CEDROS, 1607 JD PARAISO - CP 545	SINOP	MT
02748 VS	ALEXANDRE A. DE O. GOBESSO	R. JOSE BASTOS, 402 - CENTRO	PIRASSUNUNGA	SP
02884 VP	ALICE SATIKO NISHIDA	R. EDUARDO BERTONI, S/N	SALTO DO ITARARÉ	PR
03382 VP	ANGELO WAN	RUA BELO HORIZONTE, 372 - BATEL	CURITIBA	PR
00255 ZP	ANTONIO CARLOS TONIOL	R. C-0156 - QUADRA-346 - LOTE-01 - JD. AMERICA	GOIANIA	GO
02210 VP	ANTONIO C. RODRIGUES GOMES	R. BUENOS AIRES, 726 - AP. 1301 - JD DAS AMERICAS	CUIABÁ	MT
01063 VP	ANTONIO EVANIR G. SOARES	R. OLAVO BILAC, 398 AP.04 - CENTRO	SANTA MARIA	RS
02721 VP	ARISTIDES DA ROSA ZIEGLER	R. ODINOT MACHADO, 1765 - JD. OURO BRANCO	PARANAVAI	PR
00051 ZP	ATILO PIZZATTO	R. JOSE HUMBERTO FERNANDES, 34	GL. ARANIAÇU	PR
00048 ZP	AUGUSTO PRASCHINI T. NUNES	R. DOS FUNCIONARIOS, 1558 - CABRAL	CURITIBA	PR
00818 VP	BARBARA S. RAFF-LEHNER KULEVICZ	R. SAO VICENTE DE PAULA, 02	LOANDA	PR
01803 VP	BEATRIZ FLORIANO	R. CLAUDIO CHATAGNER, 550 AP.31 B-4	CURITIBA	PR
00473 ZP	BRENO WILLIAN S. MACHADO	AV. AMERICA, 5050 AP.2101 BL-B	CIANORTE	PR
00798 VP	CELSO DOMINGOS BARANCELLI	R. CATULO DA P. CEARENSE, 539 FUNDOS - SAUDE	SÃO PAULO	SP
01882VP	CESAR AUGUSTO DE BRITO	R. JESUINO MARCONDES, 205 AP.503 - BIGORRILHO	CURITIBA	PR
02004 VP	CLAITON TADEU LOSS STUMPF	R. JOAO PESSOA, 840 - VELHA	BLUMENAU	SC
03613 VS	CLAUDIA BEATRIZ M. DE CARVALHO	CAIXA POSTAL - 36	TUUCAS DO SUL	PR
00072 ZP	CLAUDIO DE MORAES MACHADO	ACARPA / EMATER	MAL. CAND. RONDON	PR
02727 VP	CLAYTON HILLIG	R. SEQUICENTENARIO, S/N	ASSIS CHATEAUBRIAND	PR
00408 ZP	CLOVIS ELISEU GENEHR	RUA CAMPO LARGO, 1633	PARANAVAI	PR
00010 ZP	DALTON VICENTE V. MARTINS	R. MANOEL A. BRAGA RAMOS, 264 - ESTRELA	PONTA GROSSA	PR
04227 VP	DANIELA APARECIDA UEMOTO	COLONIA VITORIA - ENTRE RIOS - CP 2129	GUARAPUAVA	PR
03429 VP	DEBORA CRISTINA G. A. STOLLMEIER	R. LATHARIO BOUTIN, 111 AP.13114-2	CURITIBA	PR
03357 VP	EDEM CARLOS BRAGHINI	R. SAO PAULO, 281	FRANCISCO BELTRÃO	PR
00116 VP	EDMUNDO JOSE COSTA MOURA	R. JOAQUIM DE PXAVIER, 503 - ESTRELA	PONTA GROSSA	PR
00079 ZP	EDUARDO E. AN. VENDRAMETH	R. STA. JOAQUINA DE VEDRUNA N.1342	MARINGÁ	PR
00962 VP	EDUARDO RAMOS DOS SANTOS	R. ATILIO BORIO, 713	CURITIBA	PR
04371 VP	ELIZABETH LEMOS LEAL	R. MARTIN AFONSO, 1310 AP.104 - CHAMPAGNAT	CURITIBA	PR
04341 VP	EMERSON FUCHS	R. SANTO CAMPAGNOLO, 843 AP.204 BL-06 V. INDL.	TOLEDO	PR
04253 VP	FABIO URRUTH DO AMARAL	R. MAL FLORIANO, 1451 APT.013 - PIO X / EXP.	CAXIAS DO SUL	RS
0287 ZP	GEISA RIBEIRO LEITAO	R. TIETI, 177 AP.302 Z-07	MARINGÁ	PR
03959 VS	GEORGEA BIGNARDI JARRETTA	R. GUIDO INACIO BERSCH, 46 - JD. UNIVERSITARIO	MARINGÁ	PR
05723 VP	GERHARD WALLER	R. REPUBLICA ISLAMICA DO IRA, 562 SOB.3	CURITIBA	PR
04365 VP	GIOVANA ALESSANDRA M. CORDEIRO	R. AFONSO PENA, 2217 AP. 602 - CENTRO	CASCAVEL	PR
02094 VP	GLENDA WEBER POLACK	R. RECEPE, 346	CURITIBA	PR
00655 VP	HAROLD ANTONIO B. CABRAL	ROD. MS.217 - KM.04	COXIM	MS
03750 VP	HELENA METTIPOGO	R. JULIO C RIBEIRO, 430 AP.504 B.1 - B. VISTA	LONDRINA	PR
01910 VP	HELIO SILVA AUTRAN DE MORAIS	R. 79 CHACARA SANTA MARIA S/N - CP 6014	CAMBÉ	PR
03420 VP	HENRIETTE GRAF	R. FERNANDES DE BARROS, 1150 - HUGO LANGE	CURITIBA	PR
00351 ZP	HOSANA BARBOSA L. MURASSAKI	R. CONS. TOBIAS, 387 Z.04 CX. POSTAL 424	MARINGÁ	PR
00389 ZP	IDALO GIANOTTI NETO	AV. ACINTO CARDOSO DE LUCENA, 1964	RONDON	PR
00110 ZP	ILTO MARCHI	R. FRANCISCO GLICERIO, 1211 ZONA 7	MARINGÁ	PR
0456 VP	JOAO ANTONIO GARCIA MARTINS	R. DR. JULIO XAVIER, 164	VALENÇA	RJ
1061 VS	JOSE ANTONIO LOPES	AV. WASHINGTON LUIZ, 2476 - JD. PAULISTA	PRESIDENTE PRUDENTE	SP
00661 VP	JOSE ANTONIO RODRIGUES VICENTE	R. PONTA GROSSA, 1480 AND.1 - CENTRO	APUCARANA	PR
03702 VS	JOSE RICARDO LOPES VILLAS BOAS	R. PARANÁ, 470 AP.5	OURINHOS	SP
01418 VP	JOSE ROBERTO GONSALEZ SANTOS	R. CORNELIO PROCÓPIO, 357	IVAIPORÁ	PR
00329 VP	JOSE YUJI YAMAGUTI	R. JOSÉ DE MOURA BUENO, 219 - GRALHA AZUL	IBAÍTI	PR
07230VP	KOOJI HORINOLTI	AV. HUMAITÁ, 465 - ZONA 4	MARINGÁ	PR
00041 ZP	LEO AUGUSTO SGARABOTTO	R. MALVINAS, 280 CASA 03 - RESTINGA	PORTO ALEGRE	RS
02026VP	LUCINEIA MARIA MARTINS KONISHI	R. PASTEUR, 467 ESTRADA ROSELANDIA	COTIA	SP
00512 VP	LUIZ CARLOS ROSA	R. TAPUIAS, 560 - AP.201	LONDRINA	PR
00024 ZP	LUIZ CARLOS MACHADO EHLERS	R. CANELEIRO, S/N - CENTRO	ARAPONGAS	PR
01690 VP	LUIZ FERNANDO VILELA DE ANDRADE	R. VEREADOR HOMERO FRANCO, 554	CAMPINA DA LAGOA	PR
01543 VP	LUIZ ROBERTO MOSENA	AV. PARANÁ, 2.323	DOIS VIZINHOS	PR
00245 VP	LUIZA JESUS DE PINA MATTA	AV. PIQUIRI, 389 - CAIXA POSTAL 269 - CENTRO	CASCAVEL	PR
02378 VP	MANFRED TRENNEPOHL	R. JOAO PESSOA, 1042 - CENTRO	CAMPO VERDE	MT
00332 ZP	MARCELO SANSON E. SOUZA	ESTR. DA RIBEIRA, 3001 KM.03 CX.P.315	COLOMBO	PR
04797 VP	MARCOS ANTONIO ZANON	R. FRANCISCO ALBUQUERQUE, 1431	CAMPO MOURÃO	PR
04229 VP	MARIA ISABEL MELLO MARTINS	R. JOSE VADILETTI, 50 - JARDIM PARAISO III	BOTUCATU	SP
02091 VP	MARILDA RODRIGUES DE MOURA	R. VEREADOR HOMERO FRANCO, 802	CAMPINA DA LAGOA	PR
00422 ZP	MARSON BRUCK WARPECHOWSKI	R. JOSE FERNANDO MALDONADO, 900 AP.31 B4	CURITIBA	PR
00305 ZP	MAURICIO DE N. A. BORBOREMA	R. DOS FUNCIONARIOS, 1559 - CABRAL	CURITIBA	PR
01118 VP	MAURICIO MASSAKI KONISHI	R. PASTEUR, 467 ESTRADA ROSELANDIA	COTIA	SP
01708 VP	MAURICIO RAMON PAGUAGA LOPEZ	AV. MAURO MOXI, 1005	GOJOERÉ	PR
02320 VP	MAURO DOBLER	AV. CORONEL DICO, 66	IJUÍ	RS
00285 ZP	MENDELSON H. BALDASSA MUNIZ	R. PREFTONICO DE BARROS, 495 - CENTRO	BOTUCATU	SP

CRMV-PR	NOME	ENDEREÇO	CIDADE	UF
0183 VS	MILTON MITSUMASSA MIZIMA	R. AVENIDA BRASÍLIA, 1075 - SOL/SHANGRI-LA	LONDRINA	PR
03674 VP	MIRIAM SUMI SAITO	R. PEDRO PAULO KOERG, 154	SALTO DO LONTRA	PR
00092 ZP	NIVALDO TORRECELLAS BOTELHO	AV. MATE LARANJEIRA, 724 - PCA JOAO XXIII	GUAÍRA	PR
00194 ZP	ODAIR APARECIDO SANCHES	R. XV DE NOVEMBRO, 2464 AP.103 - CENTRO	SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	PR
00504 VP	ORNILA PEREIRA DA COSTA	R. ALBRANTH C DE MELLO, 223	PONTA GROSSA	PR
03994 VP	PATRICIA DA FONTOURA RODRIGUES	CONDOMÍNIO MARICOTA - AP.114 BLA	PORTO SEGURO	BA
02636 VP	PAULO AFONSO DA ROCHA	R. RUI BARBOSA, 47 AP.201	MARINGÁ	PR
02040 VP	PAULO GUERREIRO CARNEIRO	R. DEZ MUNHOZ DE MELLO, 176	CAFELÂNDIA	PR
01848 VP	PEDRO ANTONIO GOMES DOS SANTOS	R. FRANCISCO MURTINHO, 1382 - CENTRO	GUAÍRA	PR
02858 VS	RENATO BENEDITO DE O. CRITTER	R. AROLDI AZAVEDO, 100 AP.24 BLA	CAMPINAS	SP
00172 ZP	RENATO CALEFFI DE SOUZA	R. RUFINO MACIEL N. 469	MANDAGUARI	PR
00235 ZP	RENE RODRIGUES DE SOUZA	AV. BRASIL, 2489 AP. 103	MARINGÁ	PR
03359 VP	RICARDO DE BEM E FREITAS	R. VITOR FERREIRA DO AMARAL, S/N AP.40	CURITIBA	PR
02656 VP	RICARDO RYUZO ODA	R. SALDANHA MARINHO, 1719 AP.32	CURITIBA	PR
03068 VP	RICARDO VIZIBELLI CHAVES	AV. GENERAL MEIRA, 1688 AP.606 JD. HLDORADO	POZ DO IGUAÇU	PR
03144 VP	RODRIGO MENDONÇA MAUAD	R. ROCHA POMBO, 237	ENGENHEIRO BELTRÃO	PR
02854 VS	ROLF KURT ZORNIG	ROD. BR 116 KM 0, 11905	CURITIBA	PR
01479 VP	ROSANA MARIA BECKER DE CAMPOS	R. GENERAL OSORIO, 280 - CENTRO	ENGENHEIRO BELTRÃO	PR
02831 VP	ROSANA NOGUEIRA DE MORAES	R. DES. ARTUR LEME, 351 - AP. 11 B - BACACHERI	CURITIBA	PR
05426 VP	ROSELI BORGES TEIXEIRA	R. HILDEBRANDO DULCIO, 70 - BACACHERI	CURITIBA	PR
01026 VP	RUBENS RIBEIRO	R. PEDRO MASCARENHA RIBAS, 101 - JD. CARVALHO	PONTA GROSSA	PR
00420 ZP	SANDRO MEDRONI	R. PALMITAL, 395-B - JARDIM IMPERIAL	MARINGÁ	PR
00082 ZP	SERGIO ISAO MIZOTE	R. VAZ CAMINHA N.542 Z.2 CX.P.1127	MARINGÁ	PR
04061 VP	SIMONI TERESINHA BRUM DE SOUSA	BR 467 KM 03 GLOBOAVES - BRASÍLIA	CASCADEI	PR
02577 VP	TIAGO TAMANINI	R. ATILIA BORIO, 139 AP.703 - CRISTO REI	CURITIBA	PR
04074 VP	VALERIA AMORIM CONFORTI	BR 469 KM 20 CASA 08 PO.NACIONAL IGUAÇU - CP 05	POZ DO IGUAÇU	PR
00103 ZP	VLAUMIR BUGHI	R. PRES. AFONSO CAMARGO 2305 AP.708	CURITIBA	PR
03622 VS	WAHID RIBEIRO MAKKI	R. JOSE JOAQUIM BOHLS, 701	PALMAS	PR
04079 VP	WALDEMAR RICKLI JUNIOR	FAZENDA RIO VERMELHO CAIXA POSTAL 19	SAPUCAIA	PA
00539 ZP	WALTER HUGO CUELHO SUAREZ	R. ITACOLOME, 133 - CENTRO	PATO BRANCO	PR
01474 VP	WALTER ULRICH MEDAGLIA	R. FAGUNDES VARELA, 345 A/C.CARGIL AGRIC	MARINGÁ	PR

Espaço Anclivepa

Foi realizada no último dia 21 de novembro a palestra sobre Gastroenterologia, proferida pelo Professor Dr. Pedro Luiz de Camargo da Universidade Estadual de Londrina. Na ocasião, temas importantes foram abordados, tais como: doenças do esôfago, estômago, abordagem clínica e manejo conservativo do paciente hepatopata. O evento, que aconteceu na sub-sede do setor de Ciências da Saúde da

Universidade Federal do Paraná foi coroado de êxito com grande participação do público.

- Para o ano que vem a diretoria da Anclivepa/Pr estará promovendo a realização de grandes eventos, com a participação de palestrantes nacionais e internacionais.

- Lembramos ainda que a anuidade para

2005 será de R\$ 90,00 (noventa reais), sendo que estão isentos os sócios que pagaram a anuidade de 2004.

- Aproveitamos a oportunidade para agradecer as seguintes empresas que colaboraram com nossos eventos em 2004: Bayer, Biocom, Propecuária, Goldvet, Daktari, Drogavet, Virbac, Pet-line e Prevent.



Laboratório de patologia clínica veterinária

Equipe de médicos veterinários especialistas

Agilidade e precisão nos resultados

Atendimento personalizado ao clínico veterinário

Exames espécie - específicos

- Hematologia
- Bioquímica sanguínea
- Microbiologia
- Urinálise
- Parasitologia
- Citopatologia
- Histopatologia
- Imunologia
- Hormonais
- Perfis

entre em contato conosco para maiores informações e recebimento do nosso material.

RUA ROCHA POMBO, 56 | CONJ. 1
CEP 80030-390 | CURITIBA | PR
BIONOSTIC@BIONOSTIC.COM.BR

41 252.9330

Sindivet adquire sede própria

O Sindicato dos Médicos Veterinários do Paraná-Sindivet fecha o ano de 2004 com uma grande conquista: a aquisição da sede própria. A nova sede fica na Rua João Negrão, 380, conjunto 94 - 9º andar e a inauguração oficial está marcada para o dia 17 de dezembro, às 19 horas, quando acontecerá também a posse da nova diretoria.

O Sindivet foi fundado em 14 de março de 1977 e tem atualmente 465 sindicalizados. As eleições no Sindicato acontecem de 3 em 3 anos e a nova diretoria que vai tomar posse foi eleita em novembro deste ano. O novo presidente é o Dr. Cezar Amin Pasqualin, que assume no lugar do Dr. Onívio Rudolfo Mahlke.

Entre as principais conquistas da gestão do Dr. Onívio estão: aquisição da sede própria, que é um patrimônio conquistado pelos profissionais, contratação de uma funcionária e também

de uma empresa de consultoria na área de direito, a busca de novos associados e a organização da entidade.

Para o Dr. Onívio, as principais metas estabelecidas para a entidade foram cumpridas. "A nossa intenção era resgatar a dignidade do Sindivet, sanar as finanças e adquirir a sede que era um sonho de 27 anos e isso nós conseguimos".

Onívio Rudolfo Mahlke formou-se em Medicina Veterinária em 1972 na Universidade Federal de Santa Maria e sempre atuou na Emater-PR.

Metas: O novo presidente que toma posse no dia 17, Dr. Cezar Amin Pasqualin disse que pretende fazer um amplo cadastramento dos profissionais na entidade. Segundo ele, para trabalhar é preciso primeiro conhecer. "Nesse levantamento queremos saber a situação empregatícia do profissional, quais são os anseios e necessidades

dele na área, o que acha do campo de trabalho, entre outras questões. É uma forma de dar voz ao profissional para que possamos conhecê-lo melhor e conseqüentemente atendê-lo melhor.

O Dr. Pasqualin também pretende aproximar ainda mais o Sindivet das instituições de ensino. "Com um trabalho integrado é possível preparar melhor o profissional para o mercado de trabalho".

O novo Presidente, formado pela UFPR em 1977 também trabalha na Emater-PR.

Anuidade: O Sindivet já está distribuindo os boletos com os valores da anuidade de 2005. O profissional pode optar pela forma de pagamento. Para quem pagar até o dia 10 de janeiro de 2005, o valor é de R\$ 87,00; até o dia 10 de fevereiro, R\$ 97,00 e para pagamento em 10 de março o valor é de R\$ 106,00.



II CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPECIALIDADES EM MEDICINA VETERINÁRIA

II PRODVET

Feira de Produtores e Serviços Veterinários

CONBREMEX



CURITIBA

17 a 20 de Maio de 2005

Paraná vacina animais contra febre aftosa



A segunda etapa da campanha de vacinação contra a febre aftosa foi realizada no Paraná no mês de novembro. A vacinação representa a forma mais barata e eficaz para se fazer a prevenção e o controle da doença, que provoca prejuízos econômicos aos produtores e compromete as exportações de carne. O Estado possui cerca de 10 milhões de cabeças de bovinos e bubalinos e perto de 100% foram vacinados. A vacinação contra a aftosa é um dos itens do controle de sanidade animal no Paraná, considerado um dos melhores do País. Segundo o Vice-Governador e Secretário de Estado da Agricultura Orlando Pessuti, as parcerias firmadas entre a Secretaria da Agricultura e do Abastecimento com entidades como Federação da Agricultura do Paraná (Faep), Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Paraná (Fetaep), Organização das Cooperativas do Paraná (Ocepar) e outras que compõem o Conselho Estadual de Sanidade Animal (Conesa) contribuem para os resultados positivos que o Estado vem obtendo na área de sanidade. "São 9,5 anos que não há registro de foco de febre aftosa no Paraná e isso se deve ao trabalho construído pelas parcerias", enfatizou.

Doença - A febre aftosa é uma doença causada por vírus e altamente

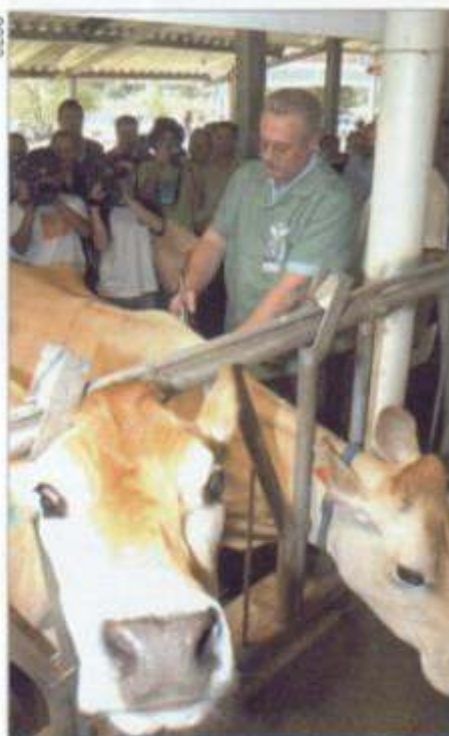
contagiosa. Ela provoca lesões (feridas) na boca, úbere e pata do animal, além de febre alta, intensa perda de peso e queda na produção do leite. Segundo Walter Ribeirete, Coordenador do Programa de Febre Aftosa da Secretaria de Estado da Agricultura,

mesmo com a doença controlada no Estado e campanhas de vacinação, é importante que o produtor fique atento. "Ao surgimento de sintomas ou mesmo em caso de dúvidas é importante procurar a Secretaria de Agricultura, pois a febre aftosa é uma doença de notificação obrigatória".

Paraná

A prevenção contra aftosa é uma questão econômica, acima de tudo. Por causa dessa privilegiada condição sanitária, as exportações de carne subiram, por exemplo, 70% entre o primeiro semestre de 2003 e o mesmo período de 2004. O Paraná é reconhecido pela Organização Internacional de Epizootias, com sede em Paris, como área livre de aftosa, com vacinação. Esta condição favorável abriu as portas às exportações paranaenses para exigentes mercados, tal como o europeu.

A doença reduz de 25 a 30% a produção de carne ou leite e a eventual ocorrência de um só foco provocaria prejuízos incalculáveis. Recentemente, houve a descoberta de casos isolados no Estado do Pará, distante mais de 3.000 km do Paraná. Foi o suficiente para a Rússia suspender as importações de carne bovina de todas as regiões do Brasil.



Vice-Governador e Secretário Orlando Pessuti: A prevenção é uma questão econômica.

CRMV-PR fecha 2004 com balanço positivo



Diretores, delegados, conselheiros, funcionários, estagiários - empenho e evolução em 2004.

Por: Valdireni Alves

Modernização no sistema de informática, renovação da frota de veículos, melhorias no atendimento ao público, agilidade nos processos em tramitação, oferta de reciclagem profissional, fiscalização mais eficiente e abertura de novos campos de trabalho. Foram essas as principais ações que o Conselho Regional de Medicina Veterinária-CRMV-PR colocou em prática durante o ano de 2004 e que tiveram resultados altamente positivos. Avaliações internas constantes mostram esses resultados.

Hoje o Conselho atua em todas as regiões, participa de eventos, oferece treinamento, fiscaliza e principalmente se aproxima cada vez mais dos profissionais e da população", afirma o Médico Veterinário Dr. Masaru Sugai, Presidente do CRMV-PR. Ainda segundo ele, 2004 foi pratica-

mente o segundo ano da atual administração. "Assumimos em setembro de 2002. Em 2003 passamos por uma fase de adaptação e em 2004 conseguimos implementar várias ações que tínhamos como compromisso de trabalho e que estão dando bons resultados".

Do ponto de vista administrativo o CRMV-PR conseguiu mais agilidade nos processos em tramitação e isso foi possível devido ao treinamento de funcionários e também adequação do sistema de informática. Hoje a informação circula com mais segurança e rapidez.

Também na parte de fiscalização houve um significativo avanço. "Como a nossa missão principal, atribuída por lei, é a fiscalização do exercício profissional estamos sempre investindo nessa área. E quanto mais fiscalizamos, mais estamos garantido

qualidade de vida à população e também benefícios para os Médicos Veterinários e Zootecnistas.

Ou seja, a fiscalização eficiente abre mercado de trabalho e dá mais credibilidade ao profissional", explica Masaru.

Ao mesmo tempo que o Conselho combate abates clandestinos em todos os Municípios através das Promotorias Públicas, fiscaliza a prestação de serviços sem qualidade técnica e trabalha na regularização de estabelecimentos, como casas agropecuárias por exemplo, o órgão abre mercado de trabalho.

Este é um dos benefícios coletivos que os profissionais recebem e na cadeia final desse trabalho, quem sai ganhando é a população, que estará recebendo serviços e produtos com mais qualidade.

Veículos

A meta para 2005 é renovar 100% da frota de veículos e o trabalho já começou. Em 2004 o CRMV-PR adquiriu quatro novos veículos para melhor atender a classe e também a população. Com os novos carros, o CRMV terá ainda mais agilidade para desempenhar suas funções.



Responsabilidade Técnica grande avanço em 2004

O marco principal da atual administração em 2004 foi a implantação de um processo de Seminários de RT que tem como objetivo promover reflexão e debate sobre a real importância do Médico Veterinário e do Zootecnista. O Responsável Técnico nada mais é do que o profissional habilitado para ser responsável por uma determinada unidade.

Desde que a programação dos Seminários teve início, no mês de julho de 2004, cerca de 1.500 profissionais já tiveram a oportunidade de passar por essa importante atualização promovida pelo CRMV-PR. Já foram realizados Seminários de RT nas cidades de Curitiba, Londrina, Cascavel, Maringá, Umuarama, Pato Branco, Jacarezinho, Paranavaí, Guarapuava e Ponta Grossa.

"Em Curitiba o número de participantes foi tão grande que nós tivemos que marcar mais uma data: 04 de junho de 2005. Com isso, a cidade será sede de três Seminários de RT", informa o Presidente do CRMV-PR, Dr. Masaru Sugai. A partir de agosto 2005, a participação em um dos seminários será pré-requisito para a

homologação do registro de Responsável Técnico, por isso o CRMV-PR está com uma programação de Seminários que abrange todas as regiões do Estado. No total estão programados 26 Seminários de RT até julho de 2005.

Comissões do CRMV-PR

- Comissão de Ensino da Medicina Veterinária;
- Comissão de Ensino da Zootecnia;
- Comissão de Responsabilidade Técnica;
- Comissão de Bem-Estar Animal;
- Comissão do Meio Ambiente.

Números

Fiscalização

Programadas até dezembro de 2004:	10.944
Realizadas até outubro de 2004:	9.184
Autos de Infração:	858*
Autos de Constatação:	3.208*
Termos de Visita:	2.620*

*atualização - outubro de 2004

Profissionais Ativos

Médicos Veterinários:	4.562
Zootecnista:	541

Profissionais Inscritos

Médicos Veterinários:	6.223
Zootecnistas:	765

Empresas

Ativas:	4.182
Inscritas:	14.179

Atualização - 09 de Novembro de 2004



Seminário de RT: Sucesso de público em Curitiba.

Eventos e Parcerias ajudam CRMV-PR na capacitação técnica

A filosofia da atual Diretoria é a de estar presente em todos os eventos que estejam relacionados com a Medicina Veterinária ou com a Zootecnia, sejam eles realizados por instituições de ensino superior, núcleos de classe, órgãos públicos ou iniciativa privada. "O que nós entendemos é que a presença nossa nesses eventos, propicia

um maior contato com a base. A Diretoria passa a conhecer melhor os reais problemas que a classe enfrenta hoje e com isso nós podemos discutir propostas para melhorar cada vez mais as nossas ações. Então eu vejo que não é nenhum sacrifício, é uma obrigação que estamos cumprindo", afirma o Presidente Masaru Sugai.

Além de participar dos eventos o Conselho também faz parceria para a realização de alguns. O CRMV-PR executa um programa instituído pelo CFMV chamado de Programa de Educação Continuada. Esse Programa prevê que os Conselhos Regionais dentro da sua capacidade financeira apoiem eventos com o pagamento de palestrante, pagamento de material técnico e cobertura de despesas que são legalmente permitidas. "O Conselho tem priorizado a orientação, depois a fiscalização e se necessário a punição. E esses eventos enfocam a educação. O nosso trabalho é buscar uma ação mais educativa, uma ação de correção de erros. Não queremos simplesmente sair fiscalizando e punindo colegas e empresas que estejam atuando no Estado do Paraná. Queremos participar dessa mudança de postura".

Em 2004, o CRMV-PR deu apoio para 43 eventos realizados nas áreas de Medicina Veterinária e Zootecnia.

Arquivo CRMV-PR



Atualização profissional.

Metas para 2005: A realização de concurso público é a principal

Algumas ações de investimento previstas para 2004 estão sendo transferidas para 2005. São ações que não interferiram no desempenho do CRMV-PR, como por exemplo: pintura externa do prédio, aquisição de móveis e a renovação da frota. No entanto, a meta mais importante é o concurso público que já deveria ter sido realizado, mas por causa da lei eleitoral só vai se concretizar em 2005.

"Começamos o processo este ano mas a realização do concurso se dará no ano que vem", informa Masaru.

Para finalizar o balanço, o Presidente afirma que o Conselho apresentou uma evolução muito grande neste ano, com crescimento em termo de realizações, participações e resultados e tudo isso é a soma do trabalho de equipe. Ele destaca ainda que

em 2004 o CRMV-PR completou 35 anos de existência e que no Dia do Médico Veterinário, 09 de setembro, foi feita a entrega do Prêmio de Honra ao Mérito Profissional, sendo que nesta primeira edição foram homenageados os Ex-Presidentes da Autarquia, como reconhecimento pelo trabalho prestado.

"O mérito das realizações cabe não só a Diretoria, mas aos Conselheiros, Delegados, Colegas, Empresas com participação no Conselho e sobretudo aos Funcionários e Estagiários que compõem o nosso grupo de trabalho.

Isso é muito importante destacar, porque é graças a todos que nós evoluímos e vamos continuar evoluindo".

No concurso serão oferecidas vagas para os seguintes profissionais:

- Médico Veterinário (1)
- Jornalista (1)
- Advogado (2)
- Agente de Fiscalização Nível Médio (2)
- Auxiliar de Escritório Nível Médio (7)
- Servente Nível Básico/Fundamental (1)

Aguarde divulgação da data no site:

www.crmv-pr.org.br

Laboratório Central do Estado será referência para o Mercosul

A nova sede do Laboratório Central do Estado, entregue no dia 18 de outubro, recebeu investimentos de R\$ 10,8 milhões do Governo Federal e R\$ 1,6 milhão do Governo do Paraná. A solenidade de entrega contou com a presença de diversas autoridades, entre elas o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o Governador Roberto Requião.

O Presidente do CRMV-PR Masaru Sugai participou do evento representando Médicos Veterinários e Zootecnistas do Paraná.

Além de mais espaço, a estrutura terá mais segurança para os profissionais envolvidos nas análises. A nova sede com cerca de 5 mil metros quadrados em uma área de 2 hectares substituirá a antiga, de mil metros quadrados, tombada pelo patrimônio histórico.

O Diretor-Geral do Lacen é o Médico Veterinário Alfredo Benatto, formado pela Universidade Estadual de Londrina e com Mestrado em Saúde Coletiva pela Unicamp. Benatto diz que o Laboratório tem importância estratégica para a política de saúde do Paraná e

deverá ser referência para os produtos do Mercosul que entrarão no País. "Até a localização do Lacen facilita, pois a nova sede fica na BR 277". Ele explicou ainda que, com mais espaço os funcionários terão condições de desenvolver pesquisas e trabalhar com mais tranquilidade.

O Lacen faz pesquisas para programas nacionais e internacionais na área da saúde, entre eles: Tuberculose, Hanseníase, Aids, Raiva, Controle de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos, Qualidade da Água, e outros.

O processo de mudança já começou e foi autorizada a compra de equipamentos no total de até R\$ 800 mil. O prazo máximo para que os trabalhos sejam transferidos definitivamente para a nova sede é de seis meses.

Integrantes do MERCOSUL:
Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai.

Curitiba ganha o primeiro Laboratório de Bem-Estar Animal do País

Já está em funcionamento o Laboratório de Bem-Estar Animal (LABEA) do Departamento de Zootecnia do Setor de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Paraná, o primeiro do País, inaugurado no dia 19 de outubro.

O LABEA é um projeto inédito, resultado de um convênio entre a Sociedade Mundial de Proteção Animal - WSPA e Universidade Federal do Paraná, com o apoio do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Paraná.

A missão do LABEA é melhorar a qualidade de vida dos animais, através de ensino de graduação e pós-graduação em Medicina Veterinária e

Zootecnia. O Laboratório, coordenado pela Médica Veterinária Dra. Carla Forte Maiolino Molento abrange ainda as áreas de Pesquisa e Extensão.

As pesquisas sobre o bem-estar animais são recentes no Brasil, começaram na década de oitenta, mas tendem a evoluir. No Laboratório serão desenvolvidos trabalhos que abrangem desde a alimentação dos animais, relação do tratador com os bichos, superpopulação de cães e gatos nas ruas, até incentivar o respeito aos animais desde quando a criança entra na escola. "Pretendemos estudar o que já existe mas também produzir conhecimento voltado a nossa realidade. Acreditamos que os resultados serão benéficos para a

sociedade", afirma a Dr^a Carla.

Estiveram presentes na solenidade de inauguração o Diretor do Setor de Ciências Agrárias, Prof. Dr. Amadeu Bona Filho, representante para o Brasil da Sociedade Mundial de Proteção Animal - WSPA, Sra. Elizabeth Mac Gregor, Presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Paraná, Dr. Masaru Sugai, Presidente da Sociedade Paranaense de Medicina Veterinária, Dr. Paulo Miranda, ex-Presidente da Associação Brasileira de Zootecnistas, Dr. Marcos Traud, Chefe do Defis da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento, Dr. Felisberto Queiroz Baptista, professores de outras instituições e demais convidados.

Pesquisadores analisam a qualidade dos alimentos no Paraná

Por: Valdireni Alves

A população consome diariamente alimentos expostos a substâncias químicas e enfrenta o risco de ingerir resíduos desses produtos. O problema acontece com todo tipo de alimento: grãos, frutas, verduras, leite, carne.

Muitos não sabem, mas cabe ao Estado o monitoramento dessa situação. No Paraná, um Grupo Técnico Científico-GTC vem trabalhando especificamente no Controle de Resíduos de Medicamentos Veterinários em Alimentos de Origem Animal - PAMvet-PR. As pesquisas já estão bem avançadas. Um dos integrantes do GTC é o Médico Veterinário Ailton Benini. Formado pela Universidade Estadual de Londrina em 1981, desenvolve atividades de Vigilância Sanitária de Alimentos na Secretaria Estadual de Saúde do Paraná. O Dr. Ailton Benini é também membro da atual Diretoria do Núcleo dos Médicos Veterinários de Paranavá e Delegado Regional do CRMV-PR.

Confira a seguir a entrevista.

O que é PAMvet?

O Programa Estadual de Controle de Resíduos de Medicamentos Veterinários em Alimentos de Origem Animal - PAMvet-PR, foi criado através de uma Resolução da Secretaria Estadual de Saúde do Paraná, bem como a formação de um Grupo Técnico Científico-GTC. O trabalho visa a busca do conhecimento da magnitude deste possível problema, ou seja, o controle de resíduos em alimentos de origem animal, para aprofundar as informações e conhecimentos necessários para a formulação de políticas públicas de saúde que visem a melhoria das condições de produção de alimentos de origem animal, com a minimização e eliminação de riscos à saúde da população.

E como é feito este trabalho?

Nós trabalhamos basicamente com dez pontos:

1. Identificar os níveis de resíduos de medicamentos veterinários nos alimentos de origem animal produzidos, comercializados e consumidos no

Estado do Paraná:

2. Verificar se os resíduos de medicamentos veterinários não excedem os Limites Máximos de Resíduos (LMRs) autorizados pela legislação em vigor;

3. Verificar a presença de resíduos de medicamentos veterinários não autorizados pela legislação em vigor;

4. Avaliar continuamente os níveis de resíduos de medicamentos veterinários de origem animal, visando evitar resistências bacterianas;

5. Rastrear possíveis problemas e subsidiar ações de controle e fiscalização de vigilância sanitária;

6. Melhorar a estimativa de exposição através da dieta, como subsídio a possíveis reavaliações de medicamentos veterinários já registrados;

7. Monitorar o uso de medicamentos veterinários realizando um mapeamento de risco;

8. Fornecer subsídios para o Governo Federal nas negociações internacionais no âmbito, principalmente, do Codex Alimentarius e Mercosul;

9. Fornecer subsídios ao Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento e à Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento que permitam a orientação e a fiscalização dos produtores quanto a utilização de medicamentos veterinários;

10. Disponibilizar informações à sociedade.

Quando começou o Programa?

Em 2003, com a formação de um Grupo de Técnicos da Vigilância de Alimentos, sendo a maioria Médicos Veterinários, do nível central da Secretaria Estadual de Saúde do Paraná, Laboratório Central do Estado-LACEN/PR, Regionais de Saúde Sede de Macro, juntamente com as Universidades de Londrina UEL, e Maringá - UEM. Hoje as pesquisas





abrangem vários municípios, dependendo do trabalho a ser desenvolvido. Por exemplo: quando fomos levantar quais os medicamentos veterinários mais utilizados em vacas leiteiras, fizemos a pesquisa nas regiões com maior número de rebanho leiteiro e produção de leite.

Atualmente, em que fase estão as pesquisas?

O Monitoramento começou com o leite. O Grupo realizou um levantamento da comercialização através de pesquisas nos estabelecimentos de vendas de produtos veterinários. Também fizemos entrevistas com Médicos Veterinários que trabalham na clínica do Gado Leiteiro enfocando quais são os medicamentos veterinários mais utilizados na produção leiteira do Estado, frente as principais patologias em vacas leiteiras. Este levantamento está finalizado e os resultados serão publicados na Revista Acta Scientiarum da UEM no primeiro semestre de 2005.

As informações também vão subsidiar e direcionar as análises laboratoriais de resíduos químicos do leite destinado ao consumo humano, que estão programadas ainda para 2004 e início de 2005, pelo LACEN, Laboratório de Toxicologia do Departamento de Medicina Veterinária Preventiva da Universidade Estadual de Londrina e Laboratório de Toxicologia do Departamento de Análises Clínicas da

Universidade Estadual de Maringá.

Neste levantamento constatamos alguns problemas como o uso de drogas contra indicadas em vacas no período de lactação, falta de observação do período de carência, venda de medicamentos veterinários sem prescrição Veterinária, etc

Além do leite, o GTC fez outros levantamentos?

O Grupo esta finalizando também um trabalho que abrange as drogas veterinárias mais utilizadas na produção de Frango e Ovos no Estado do Paraná, através de pesquisa nas Integradas (Produção de Frango de Corte) e diretamente nas granjas de aves de posturas, (ovos para consumo humano)

Quais são os benefícios destas pesquisas para a classe e para a população?

Para a classe, sem dúvida, este Programa vai subsidiar em muito as ações de Assistência Veterinária, quanto ao desenvolvimento das Boas Práticas Veterinárias, desenvolvimento da Responsabilidade Técnica e Inspeção Sanitária na cadeia de produção dos alimentos de origem animal, além de valorizar o Médico Veterinário. Já para a população, os resultados deste Programa vão beneficiar muito os Estudos e Ações Governamentais no que se refere a atender a segurança alimentar, além de evitar possíveis danos à saúde.

Integrantes do PAMvet/PR

- Divisão de Vigilância Sanitária de Alimentos - SESA/PR
- Laboratório Central do Paraná - LACEN/PR
- Regionais de Saúde
- Universidade Estadual de Londrina- UEL
- Universidade Estadual de Maringá- UEM

- Alfredo Benato**
Médico Veterinário Diretor do LACEN/PR e Coordenador do PAMvet/PR
- Ailton Benini**
Médico Veterinário 14º RS Paranavaí
- Aniela Bombardelli**
Médica Veterinária 20º RS Toledo
- Daisy Pontes Netto**
Médica Veterinária Laboratório de Toxicologia - UEL
- Dirceu Vedovello Filho**
Médico Veterinário - 15º RS Maringá
- Eliana da Silva Scucato**
Engenheira Agrônoma- Coordenadora da Divisão de Vigilância Sanitária de Alimento/SESA/PR
- Eraldo Machado**
Médico Veterinário - 8º RS Francisco Beltrão
- Ivana Belmonte**
Médica Veterinária - 2º RS Ponta Grossa
- Ronaldo Trevisan**
Médico Veterinário Chefe da Divisão de Alimentos SESA/PR
- Marcelo Alberton**
Médico Veterinário - 22º RS Ivaiporã
- Márcia Oliveira Lopes**
Médica Veterinária - 2º RS Curitiba
- Maurício Pinto Nunes**
Médico Veterinário - 17º RS Londrina
- Miguel Machinski Jr.**
Farmacêutico UEM
- Pedro Paulo Pedrosa**
Médico Veterinário - Divisão de Alimentos SESA/PR
- Silvana L. Bosquirolí**
Médica Veterinária LACEN - PR
- Sônia Wotkoski**
Farmacêutica Chefe da Divisão de Produtos LACEN-PR

Influência da nutrição de vacas em lactação sobre a composição e qualidade do leite

Por: Oswaldo Fernandes Costa Junior
Médico Veterinário formado pela UFPR -1994
Pós-graduado pela UFLA-2000.
Consultor Técnico da Tortuga.
CRMV: 3243-PR

Composição e qualidade são dois pontos que despertam grandes interesses por todos os setores envolvidos na cadeia produtiva do leite, e particularmente dos produtores, devido à influência direta que estes dois itens exercem na sua remuneração, mas que também lhe trazem informações sobre a saúde dos animais.

A correta nutrição das vacas em lactação é um grande aliado que temos para auxiliar o produtor, pois através dela podemos hoje interferir significativamente naqueles itens, tanto pela redução da contagem de células somáticas como pelo aumento dos teores de gordura e proteína do leite.

Vários são os nutrientes que interferem nos padrões do leite, porém os que hoje se destacam e que despertam maior expectativa no meio técnico são as fontes de suplementos minerais. Sobre estas seguem alguns trabalhos que comprovam a influência da qualidade da nutrição mineral sobre a composição e qualidade do leite:

Pereira, utilizando vacas da raça holandesa, mostrou que a utilização de uma suplementação de zinco na forma orgânica (carboquelato), quando comparada à suplementação do mesmo elemento na forma tradicional (iônica), reduziu significativamente a contagem de células somáticas no leite, conforme o quadro 1.

Benedetti, trabalhando com fêmeas leiteiras mestiças, observou resultado favorável à utilização de minerais orgânicos (carboquelatos) sobre a quantidade de proteína total no leite, conforme o quadro 2.

Dentre os componentes do leite, o teor de gordura é o que sofre maior variação em função da alimentação,

diminuindo com o aumento da produção, situação inversa ao que ocorre com a proteína, pois esta tende a aumentar na mesma situação. É de fundamental importância que o Médico Veterinário faça o monitoramento dos níveis de gordura no leite, pois este é um indicador da saúde da vaca leiteira. Níveis baixos ou muito altos podem indicar alterações no estado de saúde dos animais, conseqüentes a desequilíbrios nutricionais como a presença de acidose metabólica e cetose, entre outras, sendo que para a raça holandesa níveis abaixo de 3% ou acima de 4,5% merecem preocupação e o acompanhamento do Médico Veterinário.

São fatores que aumentam o nível de gordura no leite:

- dietas com alto percentual de volumosos;
- suplementação com tamponantes, que propiciam um melhor ambiente ruminal.

Diminuem o nível de gordura no leite:

- alimentos volumosos finamente moídos;
- fornecimento de altas quantidades de rações concentradas;
- falta de espaço em cochos suficiente (80 cm/animal);
- mudanças bruscas na alimentação.

De forma geral, uma correta suplementação mineral exerce boa influência na flora ruminal e conseqüentemente na produção e na composição do leite. A dosagem correta do suplemento é de fundamental importância para darmos uma boa condição de saúde à vaca para produzir um leite de boa qualidade. O Médico Veterinário deve ficar também atento sobre as fontes dos minerais, pois é comprovado o risco do uso de algumas fontes alternativas. Por outro lado, o profissional tem hoje à disposição novas tecnologias, como a dos minerais orgânicos, que comprovadamente tem biodisponibilidade superior em relação a outras fontes, como os óxidos, sulfatos e carbonatos, o que pode trazer ao seu cliente, o criador, melhor rentabilidade na atividade.

Quadro 1 – Contagem de células somáticas (CCS) no leite de vacas holandesas suplementadas com diferentes fontes de zinco.

Tratamento	Contagem de células somáticas (CCS)	Redução CCS (%)
Suplemento Tradicional	428.950	
Suplemento Orgânico	284.400	33,6%

Quadro 2 – Quantidade de proteína bruta no leite de vacas tratadas com diferentes níveis de carboquelatos.

Tratamento	Carboquelatos (gramas)	Proteína (%)	Aumento da proteína (%)
T1	0	2,92	-
T2	10	3,07	5,136
T3	15	3,10	6,194
T4	20	3,10	7,876

Socializar é o melhor remédio

Por: Dieiny Belli
Médica Veterinária e criadora de
cães da raça Rottweiler
CRMV: 5820

Hoje em dia escutamos várias notícias a respeito de cães assassinos, cães violentos, sendo o Pit Bull e o Rottweiler os mais cotados da lista.

Primeiro, nenhum cão é assassino. Nenhum cão machuca ou mata alguém por prazer. Ele simplesmente está seguindo o seu instinto de defesa, ou reagindo a algum movimento ou ação que ele julgue estranhos.

Os cães são animais que originalmente viviam em matilhas, ou seja, em bandos, fato que justifica a sua socialização com outros cães. Isso faz muito bem a eles. É só observar a felicidade e a curiosidade de um filhote frente a outro membro de sua espécie.

Mas, com a domesticação dos cães, além de ser extremamente importante esse contato entre animais, a socialização animal-homem se torna imprescindível, já que é com os humanos que os cães passam a maior parte do tempo.

Esses "cães violentos", cada vez mais comuns, possuem um forte desvio de comportamento, causado pela falta de educação correta pelo seu líder humano (que está no lugar do líder da matilha do passado) e, principalmente, causado pelo próprio sistema. A proibição de cães em locais públicos os impede de conviver com outros animais e com pessoas estranhas, agravando o problema.

Um cão que está em contato desde pequeno com outros cães e com outras pessoas, dificilmente apresentará os desvios que temos notícia. Cão socializado está acostumado desde filhote (fase em que cães de todas as raças são praticamente inofensivos) a brincar com crianças estranhas e a receber carinho de pessoas diferentes, além de várias outras ações e sensações até então desconhecidas. Será um cão mais calmo e social.



E os cães de guarda? Existem raças e treinamentos específicos para este propósito e um adestramento ético conta com a socialização. O animal será um cão de guarda, sem no entanto ser violento.

Focinheiras e enforcadores?
Apenas resolvem o problema instantâneo sem no entanto resolver a sua causa. Ou seja, o animal não atacará pelo impedimento físico causado pela focinheira, mas continuará com o lado psicológico/violento afetado.

As focinheiras deixam o animal mais nervoso, impedem a sua correta respiração e transpiração (os cães perdem calor através da saliva).

Os enforcadores podem causar sérias lesões em animais com menos de seis meses de idade.

Ao invés de focinheiras e enforcadores, a carteirinha de vacinação e vermifugação deveria ser exigida para impedir a transmissão de doenças e parasitas. Sem esquecer da obrigatoriedade da limpeza dos dejetos pelos

proprietários.

O esquema de desverminação se torna extremamente importante nas praias pela possibilidade de contágio dos veranistas por fezes contaminadas por parasitas.

Infelizmente, no litoral vagam milhares de cães vadios e doentes, mas os cães que possuem donos e são saudáveis são privados de um passeio na areia.

Impedir a socialização dos animais com o homem é contribuir para um maior número de cães violentos em nosso convívio.

2005
Ano de Eleições
no CRMV-PR.
Aguardem
Informações.



Febre do Nilo Ocidental é Monitorada no Parque Nacional do Iguaçu

Por: Luciana Chiyo - Médica Veterinária
Pós-graduanda em Gestão e
Educação Ambiental

A febre do Nilo Ocidental é uma zoonose que afeta aves e mamíferos. É mais uma das doenças infecciosas que recentemente se dispersam no mundo chamando a atenção dos sanitaristas, como a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS) e a gripe aviária. Também chamada de Febre do Oeste do Nilo, é uma doença endêmica na África, onde foi descoberta pela primeira vez (1937, em Uganda) e o primeiro surto em outro continente foi registrado na Romênia, em 1996. Chegou a Israel e à Rússia em 1998 e desde 1999 os Estados Unidos apresentam casos da doença. Em 2002, o Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) americano registrou 4.156 casos da doença em humanos, com 284 mortes. Em 2003, foram 9.388 casos e 246 mortes.

Transmissão

O ciclo da doença inicia em aves infectadas com o vírus quando são picadas por mosquitos dos gêneros *Culex*, *Anopheles* e *Aedes* e que podem transmiti-lo para o homem.

O vírus da Febre do Nilo não faz viremia suficiente em mamíferos para infectar os mosquitos. As aves, no entanto, são importantes reservatórios para o agente, desenvolvendo imunidade na maioria dos casos, após a replicação viral, que dura de 1 a 4 dias após a exposição.

Não existem relatos de transmissão entre seres humanos, exceto nos casos de transfusão de sangue ou transplante de órgãos.

Sinais clínicos

Nos eqüinos, provoca ataxia, depressão, incoordenação, paralisia parcial e morte entre 2 e 9 dias, com letalidade de 40%.

No homem, provoca febre, dor de cabeça, dores no corpo, encefalite e

meningite, podendo levar a óbito. O tratamento é apenas de suporte.

As aves doentes também apresentam sinais inespecíficos, como letargia, plumas eriçadas e ataxia. Os achados macroscópicos de necropsia são hemorragia cardíaca e hepatomegalia.

Vigilância Epidemiológica

Há mais de 1.000 espécies de aves migratórias nos Estados Unidos, dentre as quais já foram encontradas 177 espécies positivas para a doença. No Brasil, já foram identificadas 18 espécies positivas, de 70 que vêm daquele país.

Desde 2002, é realizada a vigilância da doença no Brasil. Num esforço conjunto do Ministério da Saúde, Ministério da Agricultura, IBAMA e Sociedade de Zoológicos do Brasil, várias ações são tomadas para evitar grandes perdas para o país.

A doença, que já foi identificada em eqüinos da Guiana Francesa e América Central (em 2003) está sendo monitorada através de inquéritos epidemiológicos em regiões que concentram grande número de espécies de aves, especialmente as migratórias. Nesses inquéritos, as aves são capturadas, identificadas, anilhadas e têm amostras de sangue coletadas para exames sorológicos.

Vigilância Epidemiológica no Paraná

Já foram realizados inquéritos na Lagoa do Peixe (RS), em Galinhos (RN), no Pantanal Mato-Grossense e no último mês de junho, no Parque Nacional do Iguaçu, em Foz do Iguaçu e Céu Azul.

Durante uma semana, Médicos Veterinários e Biólogos dividiram-se em três equipes sob a supervisão do Médico Veterinário coordenador do programa Francisco Anilton Alves Araújo (de Vigilância em Saúde - MS) para desenvolver os trabalhos de campo e coletar os materiais. Além de pesquisa do vírus da febre do Nilo, foram coletados swabs de cloaca para pesquisa de *Salmonella* e amostras de tecidos para pesquisa de

vírus da Influenza Aviária e doença de New Castle. Os materiais foram enviados para os laboratórios do Instituto Adolfo Lutz, de São Paulo, para o laboratório Evandro Chagas, de Belém (Pará) e para o laboratório do Ministério da Agricultura, em Campinas (SP).

No mesmo período, equipes do Setor de Entomologia do Ministério da Saúde fizeram coleta de mosquitos para identificar os possíveis vetores da doença na região.

De acordo com a coordenação do programa, o inquérito epidemiológico tem caráter preventivo e a análise final vai determinar a necessidade de implantação de uma vigilância das enfermidades encontradas na área enquanto o investimento está sendo feito no monitoramento do vírus. Caso este seja encontrado no Brasil, passa-se para o inquérito epidemiológico em humanos e o controle dos mosquitos transmissores.

Segundo Jean-Louis Guénet, pesquisador do Instituto Pasteur de Paris e um dos pioneiros no estudo da Febre do Oeste do Nilo, a emergência de doenças está ligada não apenas a mutações dos vírus, que se tornam mais contagiosos, mas está relacionada também ao processo de desmatamento e uma série de desequilíbrios ambientais que modificam o ciclo dos vetores e fazem com que seu contato com seres humanos ganhe maior frequência. É um exemplo típico de interação entre saúde humana e meio ambiente.

Instituições Envolvidas

- Sec. de Vigilância em Saúde/MS
- Instituto Adolfo Lutz/SES
- Parque Nacional de Iguaçu/IBAMA
- IBAMA / CEMAVE
- Min. da Agric., Pec. e Abastecimento
- Secretaria de Saúde do Paraná
- Secretaria de Agricultura do Paraná
- Pref. de Foz de Iguaçu (Sec. de Saúde, Depto. Agrícola, Zoológico Bosque Guarani, CCZ)
- Parque das Aves Foz Tropicana
- Zoológico de Brasília - DF
- Soc. Fritz Müller de Ciências Naturais
- Uniãoeste - Cascavel - Paraná

Superando obstáculos

Por: Karla Ribeiro da Silva
Medicina Veterinária- UFPR

"A variedade de atribuições conferidas ao Médico Veterinário é significativa, e dentre estas, configura-se a colocação do profissional como Responsável Técnico (RT) de Entrepostos-Frigoríficos. O RT de entrepostos deve garantir condições higiênico-sanitárias e tecnológicas adequadas ao estabelecimento e qualidade ao produto que será consumido. O conhecimento de logística e marketing por parte desses RT's é fundamental para a otimização e sucesso de suas atividades."

A expansão do setor logístico frigorificado é estimulada pela consolidação do mercado interno de produtos resfriados e congelados e pelo aumento na demanda por serviços logísticos terceirizados, cada vez mais solicitados, por empresas e pelo varejo. A tendência industrial e supermercadista é centralizar o maior volume possível de mercadorias no operador logístico, pois constataram que esta atividade não faz parte do seu core business.

O reflexo da inflação em queda, trouxe baixa nas especulações e aumento no giro de mercadorias (redução de estoques). Hoje, a "ausência" de inflação inviabiliza financeiramente a manutenção de estoques especulativos pelas redes atacadistas.

O principal problema enfrentado pelos operadores logísticos, e demais elos produtivos, é a preservação da

cadeia de frio, pois: a produção de baixa qualidade; o emprego incorreto do frio; o uso de embalagens impróprias e o transporte em veículos com problemas no sistema de refrigeração, comprometem a qualidade do produto e a saúde do consumidor. O aporte de frio necessário ainda inexistente (até mesmo nas grandes redes comerciais), eis que não possuem câmaras frias e gondolas suficientes. As más condições de armazenagem e distribuição e o manuseio excessivo dos produtos também são fatores comprometedores. A ausência de frio em qualquer ponto da cadeia produtiva repercute negativamente nos operadores logísticos, pois um produto rejeitado não mais será produzido e nem armazenado. A área destinada à armazenagem frigorificada ainda é insuficiente em proporção ao montante produzido, além da má distribuição de mercadorias e dos espaços impróprios fornecidos às operações logísticas.

É notória a unanimidade entre os operadores logísticos, quanto à necessidade de fortes investimentos no setor, tanto para a construção de novas unidades, quanto para a expansão e aprimoramento tecnológico das operações das atuais. Para a instalação de 1m³ de área frigorificada, são necessários US\$250, sendo que 1 tonelada de mercadoria requer 3m³ ou US\$ 750. A viabilidade econômica atrelada aos custos de investimento representa um entrave à implantação de Unidades de Armazenamento e Distribuição, pois não há linhas de financiamento subsidiado disponíveis

para o setor. Daí, porque, os operadores entendem que a expansão do negócio deve partir de recursos próprios.

Outro obstáculo significativo às operações logísticas é a crise energética, visto que a energia é a matéria-prima das atividades. A energia elétrica retira o calor agregado aos produtos do interior das câmaras frias e seu fornecimento constante mantém as temperaturas baixas, não ocorrendo deterioração dos produtos. A redução do consumo energético em um operador não deve passar de 8%, ou seja, um armazém que opera a -30°C poderá elevar as temperaturas para -18°C, sem comprometimento do produto.

Os profissionais ligados a operadores logísticos e frigoríficos, devem ter formação generalista, visão sistêmica dos processos de armazenagem e distribuição, conhecimento técnico e saber gerar economia satisfazendo o cliente. A operação logística bem-sucedida é resultado da relação entre custo, tempo e otimização das atividades.

O operador logístico - figura ainda nova no mercado nacional - é peça importante no cenário da armazenagem e distribuição. À medida que as indústrias e varejistas se conscientizarem de que essas atividades não lhes são inerentes, o mercado alcançará maior eficiência.

Karla Ribeiro da Silva é orientanda do Dr. Carlos Roberto Conti Naumann - professor de Inspeção dos Produtos de Origem Animal - UFPR.

Profissionais homenageados

O Dr. Luiz Alexandre Filho, recebeu homenagem como Zootecnista do Ano, durante a abertura do 4º Simpósio Paranaense de Produção Animal. O evento foi realizado no dia 8 de novembro de 2004, na Pontifícia Universidade Católica do Paraná - Campus São José dos Pinhais.

Também foi homenageado o Médico Veterinário Raul C. Burato. Ele recebeu um troféu pelos serviços prestados à Sociedade Rural de Pato Branco. O Dr. Burato foi sócio-fundador da Sociedade Rural, participou da diretoria e atuou como RT na entidade de junho de 2003 a 1 de março de 2004. A homenagem aconteceu durante a Exposição Feira Agropecuária de Pato Branco, realizada de 6 a 15 de novembro.

**Não deixe
água parada.
Ajude a evitar
a dengue.
Faça a sua parte.**

Compromisso
com os profissionais
e com bem-estar
da população.

CRMV-PR

ZOOTECNISTAS

00762	Fernanda Graziella Soni
6274	Lucio César Barbosa Kavat
6273	Murilo Rodrigues Shibata
00761	Rafael Cesário Paine
00763	Vitor Hugo Rezende

MÉDICOS(AS) VETERINÁRIOS(AS)

06186	Adriano Fritz
6246	Allan Johnny Goya
06185	André Luiz Trierweiler
6270	Andreza Merhy de Campos
06223	Achylles Martins Skrobot
6272	Alan Dal Pra de Deus
06222	Alexandre Gressana Junior
06221	Aline Ranucci Pinheiro
06228	Ana Paula Schroeber
06182	Antonio Waldir Cunha da Silva
06208	Andréia Cristina Laureano Rodrigues Vertuan
06227	Camila Taborda Ribas da Cunha
06194	Christine Silva Louzada
06161	Daniel Vivian
6269	Daniele Maggioni
06162	Daniele Nascimento Petterle
06220	Danilo Roza Cardoso
06199	Elaine Cristina Goelzer
6267	Eloina Walter Ferreira
06181	Eve Carla Dal'Ó
06195	Evelyn Mara Benato
6266	Fabiane Baptista Van Der Broocke
06218	Fabiane Gasparini

06219	Fabiola Gasparini
06201	Fernando Amancio Silvestre
6265	Flavia Bianca Pereira
06225	Francielle Marchetti
6250	Georgiana Nadal Pietrobelli
06217	Gizela Pereira Diomedes
6264	Gláucia Lorenzi Vizoni
06192	Grislainne Neves Ceni
06163	Guilherme Garcia
06180	Guilherme Roberto Sobrinho
06190	Guilherme Zaha Takeda
06188	Hugo Carlos Diniz de Moraes
06226	Janaina do Prado Marcal Rodrigues
06159	Jean Carlo Bortolin da Silva
6276	José Aduino Gonçalves
06164	Juliana Arena Galhardo
06197	Juliana Golçalves de Freitas Massignan
06216	Juliano Amadeu Palma
06179	Laura Helena França de Barros Bittencourt
06189	Leandro Cunha Vendruscolo
06165	Leticia Yamasaki
6245	Marcelo Batista Carneiro
6261	Marcelo Moura de Castro
06191	Maira Correa
03177	Márcia Reigota da Rosa Vellini
06214	Márcio Marcondes Lustoza
06178	Maria Cecilia Lima Campos
06166	Mariane Dal Pizzol de Melo

06187	Mauro de Freitas Silva Filho
6248	Maria Lucia Kardosh de Freitas
6249	Maykon Rafael Marques
06167	Melissa Lopes
06215	Melissa dos Santos Pés
06193	Michelle Barcelos de Lima
06196	Michele Salmon Frehse
6247	Midori Garcia
06168	Milena Fischer da Silva
06210	Mirene Correr
06211	Neiva Regiane Michels Sant'Ana
06213	Paulo Roberto de Souza Marques
06169	Pollyana Thibes Gnaspini
6260	Raphael Bugalski Pereira
06170	Ronaldo Tamanini
06177	Rosane Margareth Sousa Mesquita
06171	Samuel Teócrito M. Rosa
06172	Sandra Miranda dos Santos
06173	Sandra Renata S. Salaberry
6275	Silvia Tiemi Onoda
06174	Talissa Mari de Carvalho
06229	Tatiana Pimentel Pinto
6244	Tatiane Francis Silva
06175	Tatiane Nascimento Petterle
06212	Thaís Lucas Sandri
06176	Themis Leão Buchmann
06198	Vanessa Regina Bientinezi
06184	Virginia Pisati Jansen
06200	Viviane Moreto Valentini Drinko
06183	Vivien Midori Morikawa
6259	Waldir Xavier Tavares

TRANSFERÊNCIAS

2004

Transferências recebidas de Zootecnistas

00764	Ângela Bittencourt
00765	Marcelo Ailton Zschornack

Transferência Recebida de Médicos Veterinários

06203	Alexander Welker Biondo
6271	Alexandre Lopes Junqueira
06204	Cristiane Reis Scala
6268	Denilson Schwab Leonço
6263	Leila Calegari

6262	Lucia Mari Kamimura
06202	Magali Bernardes Maganhini
06205	Marcio Kazuo Kawana
06206	Nilzane Beltrão
06209	Rodrigo Belasques Costa
03672	Rodrigo de Barros
01429	Rudi Herzog
06207	Viviane Simone Scholtz

TORTUGA CIA. ZOOTÉCNICA AGRÁRIA

Mais de 50 anos a serviço da pecuária do Brasil

Quando se pensa em pecuária no Brasil, é inevitável vir em mente a imagem que caracteriza a atividade no País: o boi de capim. E quando se pensa em nutrição animal, o que se visualiza imediatamente é a **Tortuga Cia. Zootécnica Agrária**, maior empresa de nutrição e saúde animal do País, que em 2004 completou 50 anos de atuação e que foi a grande responsável pela divulgação do chamado "boi verde". A história da empresa se confunde com a da pecuária no País. A **Tortuga** foi responsável pela introdução das gaiolas para aves de postura em 1955, em 1957 lançávamos o Bovigol para fazer a ração na fazenda, na seqüência foi lançado o Suigold também para fazer a ração na própria granja, divulgamos a partir de 1964 o uso de baias para porcas paridas, lançamos os minerais prontos para uso, e mais recentemente lançamos os minerais orgânicos que é a mais nova tecnologia para o incremento da produção e da produtividade do setor pecuário do mundo.

Seu fundador, o imigrante Italiano Dr. Fabiano Fabiani formado em Ciências Agrárias pela Universidade de Bolonha criou a **Tortuga Cia Zootécnica Agrária**, que é hoje a maior empresa de nutrição e sanidade animal do País, com capital 100% nacional e faturamento anual de aproximadamente US\$ 150 milhões. A empresa figura também como a primeira da América Latina e está entre as 20 maiores do mundo. Atualmente, a **Tortuga** possui duas fábricas, dois centros de pesquisa, mais de 90 unidades demonstrativas no campo, laboratórios de controle de qualidade, centros de desenvolvimento de produtos, equipe técnica própria com 90 profissionais da área (Médicos Veterinários, Zootecnistas e Agrônomos) e mais de 500 representantes comerciais autônomos distribuídos por todo o Brasil. As fábricas produzem para o mercado nacional e internacional 143 produtos diferentes, e a **Tortuga** exporta para todos os países da América Latina e para a Europa.



CRMV-PR

★ CRMV-PR, trabalhando o ano inteiro com dedicação ★
★ Para que você tenha a qualidade de vida que merece! ★



Feliz Natal.